



Jornal dos Portuários

Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo
611 - Março/Abril2012

Impresso Especial
Contrato
nº 0000576901
ECT/DR/SPM
SINDAPORT

Campanha Salarial 2012

ASSEMBLEIA SEXTA, 30/03, ÀS 20 HORAS, NO SINDICATO

No próximo dia 30 toda a categoria está convocada para a assembleia que marcará o início da Campanha Salarial 2012. A participação da categoria é importante porque vamos traçar as reivindicações que serão encaminhadas para a Codesp, vamos definir prazo para a negociação e, principalmente, vamos falar sobre o Realinhamento Salarial. Leia nas páginas 3 e 4.

Mobilização da categoria em defesa do Portus

A mobilização em defesa do Portus foi grande nesses três primeiros meses do ano e resultou no anúncio da liberação dos R\$ 150 milhões prometidos em 2008 pelo então presidente Lula. O dinheiro ainda não entrou no caixa do Portus, mas acreditamos que o compromisso da Secretaria Especial de Portos seja verdadeiro.

A categoria mostrou que está unida e fortalecida para defender nosso fundo de pensão. Tivemos casa cheia em reunião, fizemos passeata pela avenida Rodrigues Alves, protesto em frente a Codesp e reunião com o prefeito de Santos João Paulo Tavares Papa. Conseguimos, inclusive, que o presidente da Codesp José Roberto Correia Serra deixasse seu gabinete e fosse até a rua falar com os companheiros. Além disso, entregamos um documento pessoalmente para o vice-presidente Michel Temer sobre a situação do Portus. Leia mais na página 10



EDITORIAL

Privatização das Companhias Docas , realignamento, campanha salarial, Portus. Tudo é prioridade ! Vamos manter o foco em todos esses assuntos

Segundo o Grande Dicionário Larousse Cultural da Língua Portuguesa, a palavra PRIORIDADE, substantivo feminino, significa: "Qualidade ou condição do que está em primeiro lugar, ou do que aparece antes dos demais, segundo uma determinada ordem, seja no tempo, seja em relação a um ponto de vista ou avaliação particular (importância), primazia, preferência".

Não muito diferente de outros momentos, mas hoje mais do que nunca, temos que colocar esse substantivo no plural: "PRIORIDADES". Vamos manter o mesmo foco e união de forças para a Campanha Salarial, Realinhamento Salarial, Portus e para combater a ameaça de privatização das Companhias Docas. Todos esses assuntos são importantes para a categoria.

Talvez seja muito difícil para qualquer um dos companheiros ao ler esse editorial listar, entre os pontos citados acima, qual seria o de maior ou menor importância para a categoria. Porém, para a diretoria do SINDICATO todos os assuntos são prioridades:

■ *Recentemente, a revista Veja publicou uma nota sobre a possível determinação da presi-*

dente Dilma para o ministro dos Portos, Leônidas Cristino, acelerar o processo de privatização das Companhias Docas.

Esse processo seria por meio de concessões em portos como os de Santos e Rio de Janeiro, nos moldes do que ocorreu com a privatização dos aeroportos de Cumbica (Guarulhos), Viracopos (Campinas) e de Brasília. Diante dessa divulgação, temos que ficar atentos a essa ameaça. Além disso, temos que dar início a Campanha Salarial 2012.

■ *Vamos definir na assembleia de 30 de março nossa pauta de reivindicações a ser enviada para a Codesp. Vamos com uma certeza e avisando a empresa que "para nós a Campanha 2011 ainda não foi encerrada".*

Conforme sentença do Tribunal Regional do Trabalho, a Codesp tem que reabrir as negociações para um justo realinhamento salarial, via comissão paritária criada pela empresa no final do ano passado.

Desde já, a Diretoria do SINDICATO defende que, antes de iniciarmos as negociações com a Codesp para o Acordo Coletivo 2012, queremos até junho uma proposta concreta da Empresa so-

bre o realinhamento salarial.

■ *Outro assunto que também consta em nossa "lista" de prioridades é o Portus. A intervenção em nosso fundo de pensão foi em agosto do ano passado e inicialmente seria por seis meses. Porém, agora a intervenção vai durar mais seis meses e nenhuma solução do Governo Federal ou das patrocinadoras e devedoras do nosso fundo de pensão foi realmente colocada em prática. Infelizmente, os tão esperados R\$ 150 milhões, referentes a última parcela dos R\$ 400 milhões prometidos pelo ex-presidente Lula, ainda não caíram no caixa do Portus.*

Todos sabemos que sem esse valor como parte do pagamento das dívidas das Cias. Docas, nosso Portus não tem mais como sobreviver e a cada dia que passa aumenta o risco de liquidação judicial.

Se para muitos no Brasil o ano só começa após o Carnaval, para nós os desafios já estão bem definidos e claros. E para todos esses problemas só temos uma certeza: somente com muita luta, mobilização e união venceremos essas batalhas".

A Diretoria.

EXPEDIENTE: Jornal dos Portuários é uma publicação do Sindaport, localizado à rua Júlio Conceição, 91, Vila Mathias, Santos, SP. Telefone (13) 4009-0300 - E-mails: presidente@sindaport.com.br e secretaria@sindaport.com.br = **Presidente:** Everandy Cirino dos Santos; **Vice-Presidente:** João de Andrade Marques; **Secretário-Geral:** Valdir Pfeifer da Silva Jr.; **1º Secretário:** Luiz Roberto Gomes; **2º Secretário:** David da Silva; **1º Tesoureiro:** Aguinaldo Alvares Rodrigues; **2º Tesoureiro:** Luiz Carlos dos Santos; **Diretor Jurídico:** Antonio Mendes Filho; **Diretor de Patrimônio:** Eduardo F. Herrera; **Diretor Social:** Ricardo Fernandes - **Jornalista Responsável:** Gisele de Oliveira - Mtb 28.641 - **Redação, edição, diagramação e fotos:** Gisele de Oliveira - Tiragem: 4.500 exemplares - Impressão: Diário do Litoral

CODESP

Assembleia dia 30, às 20 horas, dá início a Campanha Salarial 2012

No próximo dia 30 toda a categoria está convocada para a assembleia que dará início à Campanha Salarial 2012. Sabemos que para alguns companheiros a Campanha Salarial 2011 ainda está no ar, porém, já temos que iniciar a nova negociação e preparar as ações.

Vamos iniciar a Campanha Salarial 2012 repetindo os acertos da campanha passada e aprimorando-a com nossa experiência.

O ponto principal deste ano é mostrar para a Codesp que já vamos começar nossa Campanha 2012 mobilizados e unidos.

Como proposta da Diretoria do SINDAPORT, estamos convidando os demais Sindicatos Portuários para que se juntem a nós nesta Campanha Salarial desde o início. Assim enviamos as pautas nas mesmas datas. Para isso, a Diretoria do SINDAPORT já está enviando ofício aos demais Sindicatos para reunião conjunta antes da assembleia do dia 30.



Aonde foi parar a tabela salarial que a Comissão Paritária apresentou a Codesp? Outra coisa que precisa ser bem esclarecida para os trabalhadores é saber quem é o vilão da história: o DEST ou a Codesp. Exigimos o cumprimento do dissídio. Já temos muitos conflitos e a Codesp não pode transformar o realinhamento salarial em mais um problema

■ TEMPO DE NEGOCIAÇÃO

Outra proposta do SINDAPORT a ser apresentada aos demais Sindicatos e que será debatida com a categoria diz a respeito ao tempo de negociação. Entendemos e iremos propor nas assembleias que devemos dar um prazo de no máximo 60 dias para a Codesp negociar com os Sindicatos. Nossa data-base é 1º de junho. Ou seja, se até agosto a Codesp não tiver formulado sua proposta para ser apreciada e debatida pela categoria, não nos restará outra alternativa: vamos propor a instauração de dissídio coletivo e com a possibilidade de uma greve ainda durante o mês de agosto.

Mas tudo isso, quem vai decidir é a categoria durante as assembleias que serão realizadas entre os meses de março e junho.

AÇÃO DOS 80%

Ainda aguardamos a publicação da sentença sobre a ação dos 80%. Quem quiser acompanhar o trâmite do processo deve acessar o site www.trt2.gov.br e informe o nº do processo **00011069820105020443**

ACESSE O NOVO SITE DO SINDICATO: WWW.SINDAPORT.COM.BR

UNIÃO E FORÇA

O SINDAPORT sempre cumpre todos os prazos que integram a negociação salarial e é seguindo esse cronograma que temos que convocar a categoria ainda no mês de março para a primeira assembleia da Campanha Salarial 2012. É nesta primeira reunião que vamos definir os itens que vão constar em nossa pauta de reivindicação e que posteriormente será enviada para a empresa.

Mas o mais importante de tudo isso é mostrar para a Codesp o engajamento da categoria, a força e a união dos trabalhadores para mais uma negociação. Por isso, contamos com a participação de todos nessa primeira assembleia que vai discutir e definir as reivindicações que serão feitas a Codesp em mais essa Campanha Salarial.

Realinhamento com reformulação do Plano de Cargos e Salários

O TST indeferiu o pedido de efeito suspensivo formulado pela Codesp, assim, o SINDAPORT protocolou ofício reivindicando a rápida retomada dos trabalhos da Comissão Paritária. As atividades da Comissão Paritária constam da sentença do TRT sobre nosso dissídio.

A Codesp precisa entender que a categoria não tem mais paciência e exige por direito uma negociação imediata. Só assim, construiremos uma proposta de realinhamento salarial que atenda o interesse das partes. Chega de tanta enrolação!

Se a empresa já recebeu

determinação do DEST que não irá autorizar apenas realinhar as tabelas salariais da empresa simplesmente, mas deve reformular o atual PCS, que assim seja.

O que o SINDICATO quer deixar claro para a Codesp é que nosso ponto principal é o realinhamento dos salários. No entanto,

concordamos também que o atual PCS, implando pela empresa em 2007, também não nos atende.

Queremos um quadro de carreira de verdade, com possibilidades de melhoria na carreira por meio de conhecimentos

práticos e cursos, preenchimento dos cargos de chefias intermediários, entre outros.

A Codesp conhece bem a realidade de sua defasagem salarial perante o mercado de trabalho. A empresa investe nos concursos públicos, admite novos empregados, treina esses companheiro e pra que tudo isso?

Muitos admitidos no concurso de 2010 já pediram demissão da empresa. Perdemos bons profissionais por motivos bem simples: baixa remuneração e falta de perspectiva de ascensão na carreira.

QUEREMOS REFORMULAÇÃO DO ATUAL PCS COM REALINHAMENTO SALARIAL JUSTO !

ATO PÚBLICO EM JUNHO

Também nessa primeira assembleia do dia 30 de março vamos propor para a categoria um calendário prévio e prazos para nossa Campanha pelo Realinhamento Já !.

Defendemos que o prazo inicial de negociação seja de 60 dias, entre abril e maio, e já deixaríamos marcado um ato público para o mês de junho, em frente aos portões da Codesp, na Rodrigues Alves.

CAMISETAS

O SINDICATO está providenciando camisetas para a campanha pelo REALINHAMENTO JÁ ! Vamos incentivar o uso das camisetas nos locais de trabalho durante os meses de abril e maio.

Realinhamento Já !

Na assembleia de 30 de março, além de definirmos nossa pauta de reivindicações, vamos detalhar os rumos de nossa **CAMPANHA REALINHAMENTO JÁ!**

Nossa proposta inicial é de que a Codesp, nesses próximos 60 dias - abril e maio, que antecedem a data base da categoria, 1º de junho -, discuta e faça uma proposta justa sobre o realinhamento na comissão paritária.

REAJUSTE

Outra proposta é que não adianta proposta de reajuste

para 2012, que pelos cálculos iniciais deve girar em torno de 6%, sem primeiro uma solução para o realinhamento.

Não precisa ser gênio da matemática para saber que 6% sobre os salários já devidamente realinhados tem um impacto muito diferente do que aplicar esse mesmo índice sobre os salários ainda defasados.

A categoria que irá decidir, mas a proposta da diretoria do SINDAPORT é pelo não fechamento da Campanha Salarial de 2012 sem antes resolver o impasse do realinhamento.

PALAVRA DA DIRETORIA

Codesp paga, mas não acaba com diferenciação entre trabalhadores



Depois de ter negado, pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), o pedido de efeito suspensivo à sentença favorável concedida ao SINDAPORT no processo do dissídio coletivo 2011/2012, a Codesp resolveu pagar as diferenças referentes aos adicionais noturno, de hora-extra e de gratificação de férias e diminuiu o percentual do plano de saúde aos empregados admitidos por meio de concurso em 2010 e 2011 que sofriam com a diferenciação imposta pela Resolução nº09.

O pagamento, efetuado em 07 de março, foi retroativo a 1º de junho do ano passado. A partir de agora esses empregados pagam o valor referente a 45% do plano de saúde; antes pagavam 50%.

Apesar da boa notícia, mais

uma vez a Codesp deu bola fora. A empresa quis seguir a risca a decisão do Tribunal Regional do Trabalho e pagou somente para os empregados representados pelo SINDAPORT e pelo Sindicato dos Advogados, as duas únicas entidades que ingressaram com dissídio coletivo. **Ou seja, a discriminação continua dentro da empresa e uma nova situação foi criada.**

Muitos trabalhadores que são associados do SINDAPORT, mas não são representados por nós, e se encontravam nessa situação diferenciada, continuam sendo prejudicados.

Para acabar de vez com a diferenciação entre empregados que desempenham as mesmas atividades, o SINDAPORT já solicitou a Codesp que pague a todos os empregados admitidos entre 2010 e 2011.

Dissídio continua no TST

Antes do pagamento efetuado no dia 07 de março, o SINDICATO já havia ingressado com ação de cumprimento para que a empresa cumprisse a sentença determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho. A audiência está marcada para o dia 22 de maio na Justiça do Trabalho.

Como a empresa já pagou o que foi estipulado pelo TRT, vamos aproveitar essa audiência para pleitear o pagamento para os empregados que foram deixados de fora.

É importante que todos saibam que essa ação de cumprimento não interfere nos recursos ordinários interpostos no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Nosso dissídio coletivo foi julgado no TRT, em São Paulo. Mas a sentença não atendeu alguns de nossos pleitos, como o auxílio educação, por isso entramos com recurso ordinário no TST. A Codesp também não concordou com a sentença e seguiu o mesmo caminho.

Codesp não está nem aí para a fiscalização

Infelizmente, entra ano sai ano e a Codesp continua sem rumo. A empresa não faz a lição de casa e apesar das determinações dos órgãos governamentais, não atua na prática como Autoridade Portuária.

Um exemplo é o setor de Fiscalização. Em dezembro do ano passado, o superintendente de Portos da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Giovanni Cavalcanti Paiva, enviou documento ao CAP sobre a fiscalização da Autoridade Portuária nas opera-

ções portuárias.

De acordo com manifestação do procurador federal Eduardo da Costa Lima Caldas Machado, **é poder-dever da Autoridade Portuária “a fiscalização das operações portuárias, seja “em terra” ou “a bordo”, desde que atue de forma harmônica com as demais autoridades envolvidas no ambiente portuário”.**

Muitos companheiros da Fiscalização deixaram a empresa por meio do PDV e essas vagas até hoje não foram repostas. Por-

tanto, falta gente para fiscalizar o Porto de Santos.

Além de não atualizar o quadro de empregados, outra irregularidade é que os responsáveis pela Fiscalização para ingressar em qualquer terminal privado devem pedir permissão.

Além disso, apesar da Antaq citar que a fiscalização deve ser feita em terra e a bordo, o crachá da Fiscalização é apenas para o trabalho no cais. Vamos ver até quando a Codesp vai continuar de olhos fechados para a Fiscalização.

A Diretoria

TÁ NA MÍDIA



A imprensa tem noticiado a intenção do Governo Federal em privatizar as Companhias Docas. Cogita-se que o edital para as concessões será publicado pela Secretaria Especial de Portos até o mês de junho e deve seguir os mesmos moldes que culminaram com a privatização de três dos mais importantes aeroportos do Brasil: de Cumbica, em Guarulhos, de Viracopos, em Campinas, interior de São Paulo, e de Brasília.

As concessões portuárias podem incluir os Portos de Santos e do Rio de Janeiro.

Não se sabe, no entanto, os prazos e valores da outorga, ou mesmo se o governo será sócio dos arrendatários com participações em termos percentuais.

No caso da Infraero, o braço do

governo detém 49% dos aeroportos privatizados. Outra incógnita é saber se mais uma vez o dinheiro público financiará a operação através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como também ocorreu em fevereiro no leilão dos três terminais aeroviários.

Para o SINDAPORT, a presidente Dilma está cedendo ao poderio econômico e mudando os rumos de sua trajetória política. Infelizmente, ela não tem a malícia do ex-presidente Lula, que soube segurar o ímpeto da classe dominante composta por empresários e pela elite, sempre ávida pela privatização das empresas públicas.

Ao contrário do que imaginávamos, Dilma não está dando sequência ao trabalho realizado por

Lula, contrariando suas próprias palavras no discurso de posse.

Não se posiciona quando deveria e preocupa-se apenas com as questões econômicas que envolvem as privatizações que tanto combateu, ficando à margem das consequências sociais que obrigatoriamente deixa um rastro de demissões e desemprego. Basta ver o estrago feito pela lei de modernização dos portos.

A lei 8.630 alterou completamente o sistema portuário brasileiro, atribuindo à iniciativa privada o completo domínio das operações portuárias até então sob responsabilidade estatal. Apesar dos altos investimentos na infraestrutura portuária e dos inegáveis avanços tecnológicos, o custo social com o desemprego no setor ainda levará alguns anos para ser equacionado.

Não vamos ficar de braços cruzados

Com a notícia da privatização dos portos, a Federação Nacional dos Portuários promete reagir.

Já estamos nos mobilizando, inclusive com a participação de uma assessoria jurídica especializada na legislação portuária, para discutirmos o problema com os companheiros de todos os portos envolvidos.

Segundo a FNP, a Casa Civil da Presidência da República realizou uma série de reuniões com órgãos do seguimento empresarial. Ao que parece as tratativas ocorreram através de reuniões semanais, sem a participação dos trabalhadores. O que nos leva a acreditar que o texto da proposta já foi formatado,

faltando apenas sua publicação. Recente edição da revista Veja publicou nota sobre o assunto informando que a presidente Dilma Rousseff determinou ao ministro da Secretaria Especial de Portos, Leônidas Cristino, o lançamento até junho de edital estabelecendo a privatização total dos portos federais.

A CODESP TEM QUE RESPONDER...

Quando a Codesp vai chamar os companheiros aprovados no concurso público realizado em 2010 e que expira em junho deste ano??? Várias pessoas têm procurado o SINDAPORT questionando se a Autoridade Portuária fez o concurso apenas de olho no dinheiro da inscrição. Afinal todo mundo sabe que a Companhia precisa preencher diversos cargos, entre eles o de TOP para a Fiscalização e o de Guarda Portuário. Porém, a empresa prefere trabalhar com defasagem de pessoal do que convocar quem passou no concurso público.

ACESSE O NOVO SITE DO SINDICATO: WWW.SINDAPORT.COM.BR

GUARDA PORTUÁRIA

Boas-vindas ao novo superintendente da Gport

O SINDAPORT deseja ao novo Superintendente da Guarda Portuária, **Ézio Ricardo Borguetti**, muito sucesso e acredita que o diálogo, a verdade e o trabalho farão parte de sua trajetória no Porto de Santos.

A primeira boa impressão já tivemos. Assim que assumiu a Gport, o novo superintendente recebeu a Diretoria do SINDICATO. Ézio apresentou um esboço de seu projeto e definiu, em conjunto com o SINDAPORT, o retorno das subsedes, a adequação do desconforto térmico nos Gates e o preenchimento das vagas existentes no quadro de carreira, como ações prioritárias para o

início da nova gestão.

Borguetti tem um currículo exemplar. Foi inspetor da Polícia Rodoviária Federal, ocupando o cargo de coordenador geral de Operações Especiais. Foi secretário executivo e presidente da CONPORTOS, fundou e presidiu o Sindicato da PRF/DF e foi também coordenador geral de Operações da Confederação Nacional dos Vigilantes.

Acreditamos que a Codesp tem o dever de oferecer o suporte necessário para esse hábil profissional, fornecendo profissionais e infraestrutura adequada para o bom funcionamento da Gport.



O novo superintendente da Gport

Nos últimos sete anos, esta é a quinta mudança de comando da Gpot. As alterações ocorreram por denúncias, inquéritos administrativos, abandono e truculência. Dessa forma, entendemos que não basta somente mudar a “cabeça” é preciso afastar a má assessoria que está ao redor do comando.

Gport promove Campanha de doação de sangue e cadastro de medula óssea dia 26/05

Depois do sucesso na arrecadação de roupas e mantimentos destinados aos desabrigados do Pinheirinho a Guarda Portuária prepara uma nova campanha, desta vez voltada para a área da Saúde.

No próximo dia 26 de maio será realizada a Campanha Coletiva de Doação de Sangue e Cadastro de Doadores de Medula Óssea

no Hemonúcleo de Santos, que fica no Hospital Guilherme Álvaro.

Segundo o guarda portuário Jackson Bispo Lima, um dos principais objetivos do projeto é estimular a doação de sangue entre a população local.

Para ele a falta de doadores é uma das grandes preocupações das autoridades do setor. “A própria Organização Mundial da

Saúde preconiza que entre 3% a 5% da população mundial com idade entre 18 e 65 anos sejam doadores voluntários”, avaliou.

Também serão distribuídos folhetos explicativos para os guardas portuários sobre a importância de se doar sangue. O Hospital Guilherme Álvaro fica na rua Dr. Oswaldo Cruz, nº 197, no Boqueirão, em Santos.

Acesse www.sindaport.com.br e saiba tudo o que acontece no SINDICATO: notícias, ofícios encaminhados, acordos celebrados e muito mais.

SOCIAL

Farmácia Popular oferece remédios controlados a baixo custo

Em funcionamento em Santos desde o final de 2009, as duas unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil comercializam mais de 100 medicamentos classificados como **essenciais** a preços até 90% mais baratos.

As unidades funcionam em dois endereços: **Rua da Cons-**

tituição, 321, na Vila Nova, e Avenida Nossa Senhora de Fátima, 555, na Zona Noroeste.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h. Domingos e feriados não abrem.

Estão à venda nas unidades **loratadina (antialérgico), clonazepan (ansiolítico), fluoxetina (antidepressivo), alendronato de sódio (contra osteoporose) e losartana potássica (combate à hipertensão arterial)**, além de analgésicos (paracetamol, dipirona), anti-inflamatórios (ácido acetilsalicílico - AAS, ibuprofeno), **anti-hipertensivos** (atenolol, enalapril) e até remédios controlados, entre os quais, antibióticos (ciprofloxacino), antidepressivos (amitriptilina), **anticonvulsivantes** (fenobarbital, valproato de sódio) e antipsicóticos (haloperidol).

Cândido Gonzalez/PMS



Procure a Farmácia Popular e confira os preços dos medicamentos

Associado SINDAPORT tem plano Osan

O SINDAPORT oferece **GRATUITAMENTE** a seus associados os serviços prestados pela OSAN.

Caso o associado tenha interesse em incluir seus dependentes é necessário comparecer à secretaria do SINDICATO com cópia do RG e CPF (do dependente a ser inscrito). O custo da adesão é de R\$ 3,80 por mês para cada dependente inscrito.

Em caso de falecimento, o usuário deve entrar em contato com a OSAN através do **telefone 0800-178555 e informar o código da carteirinha da OSAN**. O telefone para contato é 3228-8019.

OSANSEG oferece empréstimo aos associados



Essa é mais uma vantagem que o **SINDAPORT** em parceria com a **OSANSEG CORRETORA DE SEGUROS** oferece aos funcionários da **Codesp**.

As taxas de juros estão entre as menores do mercado e os prazos de pagamento são bem flexíveis. Enfim, as condições ideais para você ter dinheiro na mão sempre que precisar.

As taxas de juros estão entre as menores do mercado e os prazos de pagamento são bem flexíveis. Enfim, as condições ideais para você ter dinheiro na mão sempre que precisar.

Documentos necessários:
 ■ Documento de Identidade;

■ CPF;
 ■ Três últimos Contracheques / Holerites;
 ■ Comprovante de Residência;
 ■ Comprovante Bancário (pode ser uma cópia da folha do cheque, do cartão do banco ou o cabeçalho do extrato bancário).

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES!

Informações pelos telefones:

■ São Vicente: 3468-8585.
 ■ Santos: 3228-8001.
 ■ Praia Grande: 3495-3074.
 ■ Itanhaém: 3422-4542.

www.sindaport.com.br

SOCIAL

Café da Manhã do SINDAPORT vira ponto de encontro de portuários

Mais de 200 pessoas, entre associados e esposas, têm participado do Café da Manhã promovido sempre na segunda quarta-feira do mês pelo SINDAPORT. Bater papo, reencontrar antigos companheiros de trabalho e aproximar o associado do SINDICATO são os objetivos desse nosso encontro mensal. É muito gratificante ver companheiros que trabalharam juntos durante 10, 20, 30 anos, e que após a aposentadoria há muito tempo não se encontravam, e agora têm a chance de reencontrar-se e colocar a conversa em dia. Em abril, o Café da Manhã será no dia 11 e em maio no dia 09.



O Café da Manhã do SINDAPORT já virou ponto de encontro dos associados todos os meses

STF, aposentadoria espontânea e rescisão do contrato de trabalho

O Supremo Tribunal Federal decidiu pela inconstitucionalidade dos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 453 da CLT que tratam da aposentadoria e extinção do contrato de trabalho. O vínculo empregatício está mantido. Ou seja, a aposentadoria espontânea não extingue o contrato de trabalho.

Associados podem participar dos 10 km Tribuna FM Unilus

Em maio de 2013 o SINDAPORT completará 80 de fundação, uma data que merece ser comemorada. Como parte de nossos festejos, estamos montando uma equipe de associados para participar da prova 10 km Tribuna FM Unilus, que será realizada em maio.

Para a inscrição é só acessar o site www.triesportes.com.br. A taxa é de R\$ 60,00, sendo que atletas acima dos 60 anos têm 50% de desconto.

O SINDAPORT, assim como em 2010, está tentando uma parceria com a Codesp. A intenção é de que a Codesp forneça uniformes completos e o SINDICATO custeie 50% da inscrição. Também estamos tentando melhorar o desconto de uma academia já credenciada no SINDICATO, e que fica perto da Codesp, para ajudar nos treinos.

Mais informações na secretaria do SINDICATO ou com os companheiros Nilson Chancharulo ou Hedelcio na DIROP setor de Faturamento.



Bradesco Seguros

A BRADESCO SEGUROS CONCEDE AOS SINDICALIZADOS DO SINDAPORT 5% DE DESCONTO NOS SEGUROS DE AUTO E RESIDENCIAL. PARA CORRENTISTAS DO BRADESCO O DESCONTO É DE 12%.

MAIS INFORMAÇÕES COM SIDNEY PELOS TELEFONES 9700-8530 OU 7810-7913

YENDIS CORRETORA DE SEGUROS LTDA



Projetos e instalações elétricas

Valdir

Técnico em eletrotécnica
CREA-SP 5063040374
CNPJ: 13.267.477/0001-80

Tel.: (13) 9714-0710 / jjr.eletric@yahoo.com.br

SINDAPORT pede a Michel Temer ajuda para o Portus e vice-presidente quer saber mais informações sobre fundo

O presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino dos Santos, entregou um documento ao vice-presidente da República, Michel Temer, no qual solicitou a regularização do Portus, fundo de pensão dos empregados das Companhias Docas. Ele esteve com o vice-presidente na Prefeitura de Santos, sendo que o encontro foi intermediado pelo prefeito João Paulo Tavares Papa e pelo secretário de Assuntos Portuários, Sérgio Aquino. Uma semana após o encontro, a assessoria do vice-presidente entrou em contato com o SINDAPORT solicitando mais detalhes sobre o problema que envolve o Portus.



Durante visita à Prefeitura de Santos, o presidente do SINDAPORT entregou um relatório sobre o Portus pessoalmente ao vice-presidente da República, Michel Temer

No dia 10 de fevereiro, representantes do SINDAPORT, da Associação dos Participantes do Portus de Santos (APP-Santos) e da Associação do Pessoal Técnico e Administrativo da Codesp (ATAC) estiveram reunidos com o prefeito Papa, com o secretário de Assuntos Portuários Sérgio Aquino, com o presidente da Câmara Manoel Constantino e com o vereador e ex-presidente do SINDAPORT Benedito Furtado, para discutir a situação do Portus.



No documento, assinado pelo SINDAPORT, pelo presidente da Associação de Participantes do Portus (APP-Santos) Odair Augusto de Oliveira e pela presidente da ATAC (Associação do Pessoal Técnico e Administrativo da Codesp) Marcia Rubino, foi pedido que o Governo libere os R\$ 150 milhões prometidos pelo ex-presidente Lula e acabe com a intervenção do fundo de pensão, que ocorre desde agosto do ano passado.

Também foi requerido o desbloqueio dos bens dos gestores a fim de que essas pessoas possam retomar a normalidade em sua vida pessoal e a volta de uma diretoria colegiada composta, também, pelos participantes.

Com a intervenção do Portus e a falta de liberação dos recursos prometidos fica difícil para os trabalhadores portuários acreditarem que o Governo esteja realmente empenhado em resolver definitivamente os problemas do déficit financeiro do Portus.

Sem a injeção de recursos, o fundo, conforme consta no relatório elaborado pelo interventor, só terá mais um ano de vida.

Gestores

Foi relatado ao vice-presidente Michel Temer que foi criada uma comissão de procuradores para avaliar as responsabilidades dos gestores do Portus (diretoria e conselheiros).

Pelo relatório parcial do interventor não houve falha de conduta desses gestores. O problema está no déficit atuarial, em razão das dívidas das patrocinadoras.